

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**OKSANA
MASTERS**



Esta é a história inspiradora de uma atleta paralímpica, de seu nome Oksana Masters. Oksana nasceu em 1989 na Ucrânia, numa cidade próxima de Chernobyl, local onde em 1986 ocorreu um dos maiores desastres nucleares da história, e que provocou inúmeros e gravíssimos problemas de saúde aos habitantes das regiões próximas, devido à radiação. Estes problemas afetaram não só as pessoas que contactaram diretamente com a radiação mas também as que ainda estavam por nascer. Foi este o caso de Oksana, que nasceu com hemimelia tibial, condição que fez com que tivesse uma perna maior que a outra, cinco dedos nas mãos mas sem polegares e seis dedos nos pés. Para piorar a situação, Oksana foi abandonada pelos pais ainda em criança, passando parte da sua infância em orfanatos, passou fome e foi vítima de repetidos abusos sexuais. O fatídico rumo da vida de Oksana parecia não ter fim e encaminhar-se para um abismo, até que aos 8 anos de idade Oksana foi adotada pela norte americana Gay Masters, viajando com a sua nova família para os Estados Unidos da América. Com cuidados médicos de qualidade foi informada que a amputação das pernas era um cenário absolutamente necessário para continuar viva, tendo passado por várias cirurgias. Passados alguns anos, incentivada pela mãe adotiva, começou a ganhar interesse pelo desporto e a envolver-se em provas de remo adaptado, modalidade que viria a dar-lhe a primeira medalha de ouro paralímpica em 2012, representando os Estados Unidos da América. Oksana não ficaria, no entanto, por aqui e tornou-se perita noutras modalidades, como esqui de fundo, biatlo e ciclismo. Hoje tem 35 anos, 18 medalhas conquistadas nos Jogos Paralímpicos, a última em Paris 2024, e um sorriso contagiante. Em 2020, quando ganhou o prémio Laureus atribuído à melhor atleta com deficiência, a atleta nascida na Ucrânia não se esqueceu de agradecer à mãe adotiva por tudo o que alcançou até hoje. Oksana é hoje o rosto da superação, afirmando que o Desporto lhe salvou a vida.

